

Análise das Interações da Audiência Pública da CE sobre o Novo Plano Nacional de Educação 2024–2034 – 08/07/2025 – Gerado por IA

Este documento apresenta uma análise consolidada das **43 participações de cidadãos** recebidas durante a audiência pública sobre o "Novo Plano Nacional de Educação 2024–2034", realizada pela Comissão de Educação e Cultura, em 8 de julho de 2025. O objetivo é oferecer uma visão geral das preocupações, sugestões e posicionamentos do público, a fim de subsidiar as discussões parlamentares sobre o tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 43

Temas Principais:

1. **Acesso, Equidade e Inclusão (30%):** Este foi o tema mais frequente, agrupando preocupações sobre como o PNE garantirá que a educação profissional chegue a todos, especialmente em regiões rurais, periféricas e para populações vulneráveis. As perguntas abordam a expansão da oferta, a inclusão digital, a permanência estudantil, o combate às desigualdades regionais e étnico-raciais, e a atenção a modalidades como a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

***Exemplo:** “Como o novo PNE 2024–2034 pretende ampliar o acesso e a qualidade da educação profissional e tecnológica nas regiões mais vulneráveis?” (Lara M., RJ)*

2. **Financiamento e Fomento à Educação Profissional (21%):** Os cidadãos demonstraram grande preocupação com a sustentabilidade financeira do plano. As interações questionam sobre a alocação de recursos, a criação de programas de fomento como o FIES Técnico e o Pronatec, parcerias público-privadas e a garantia de um percentual do PIB para a educação, a fim de viabilizar a expansão e a qualidade da EPT.

***Exemplo:** “A juventude precisa de acesso ao ensino Técnico. Teremos FIES Técnico, Pronatec e algo como o PROUNI para os cursos Técnicos?” (Francisco A., CE)*

3. **Estratégia, Gestão e Monitoramento do PNE (21%):** Este tema reflete o ceticismo dos cidadãos em relação à capacidade do governo de implementar e fiscalizar as metas do PNE. As perguntas focam em como será o monitoramento, quais indicadores serão usados para medir o impacto, como a participação social será garantida e quais estratégias evitarão que o plano se torne apenas uma lista de intenções.

***Exemplo:** “Como monitorar 58 metas do PNE para garantir sua real implementação e evitar que sejam só aspirações?” (Cristian S., RS)*

4. **Qualidade, Infraestrutura e Valorização Docente (16%):** As manifestações abordam a necessidade de garantir não apenas o acesso, mas a qualidade do ensino. Isso inclui a preocupação com a infraestrutura das escolas, a valorização dos professores (com formação continuada e boas condições de trabalho) e a qualidade do conteúdo pedagógico, desde a educação básica até a profissional.

***Exemplo:** “Como o novo PNE garantirá a expansão da EPT pública com qualidade, infraestrutura e valorização docente na rede estadual da Paraíba?” (Adriano O., PB)*

5. **Governança e Papel das Instituições (7%):** Parte do público manifestou opiniões sobre o papel de instituições específicas no debate, como o Sistema S e a CUT. Os comentários revelam desconfiança ou apoio em relação à

influência desses atores na formulação de políticas públicas, defendendo que os interesses da sociedade devem ser o foco principal.

Exemplo: “Com CUT e Sistema S inclusos nesse debate, já olho com extrema desconfiança. Os interesses da sociedade não podem ser unilaterais.” (José R., SP)

6. Articulação com o Mercado de Trabalho e Empregabilidade (5%):

Embora menos frequente, este tema é central para a EPT. Os cidadãos questionam como o PNE garantirá que os cursos técnicos e tecnológicos estejam alinhados com as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho, a fim de assegurar a empregabilidade dos formados e o desenvolvimento socioeconômico.

Exemplo: “Como o PNE garante que cursos alinhem teoria e mercado, com indicadores e envolvimento setorial, para empregar graduados?” (Jéssica H., AM)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um clamor por um Plano Nacional de Educação que transcenda o papel e se converta em ações concretas e eficazes. O posicionamento geral é de cobrança por resultados, com destaque para três pilares centrais: a ampliação do acesso com equidade, especialmente para regiões e públicos vulneráveis; a garantia de financiamento estável e adequado, com sugestões de programas de fomento; e a criação de um sistema rigoroso de gestão e monitoramento que aprenda com as falhas de planos anteriores. A qualidade do ensino, a valorização dos professores e a conexão com as demandas do mercado de trabalho também surgiram como assuntos essenciais, refletindo a demanda por uma política educacional transformadora e verdadeiramente inclusiva.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34485>